

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 010/2020 - Comitê de Investimentos:
29 de JUNHO de 2020.**

ASSUNTOS A SEREM DELIBERADOS E ABORDADOS NA REUNIÃO:

1. Fundo MS Global Opportunities Advisory FicFi, manutenção da estratégia?
2. Aporte, manutenção na estratégia Smll e IDIV?
3. Movimentações em fundos Renda Fixa:
4. Jetons pagos aos membros ref. ao Decreto 9.865/2020.
5. Outros.

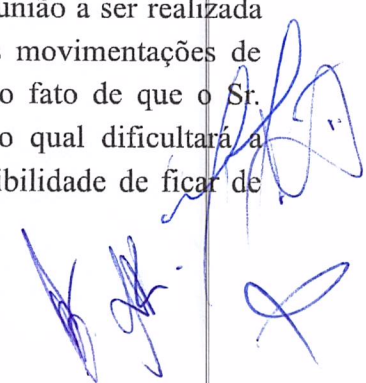
DAS DELIBERAÇÕES:

Iniciou-se a reunião às 10:18h do dia 29 de Junho de 2020, na sede do Instituto de Previdência - BCPREVI, com a presença física dos membros: Rogério, Sidnei, Sulamita e Camila, e por meio *online, home office*, com o Sr. Guilherme por intermédio do *software Meet*. O Diretor Financeiro, Rogério deu por iniciada a reunião, e logo relatou a ausência dos presidente Sr. Jonathan justificando que este foi convocado de última hora pelo Sr. Prefeito para reunião de Secretariado. Relatou também a ausência do Sr. Gustavo por motivos de férias. Em seguida passou a palavra ao Sr. Sidnei para a condução das pautas. Ele logo iniciou com a primeira pauta. **(1)** Quanto ao item pertinente à exposição no exterior, foi deliberado quanto a continuidade a aplicação no fundo FI MS *Global Opportunities Advisory FicFi*, a qual já encontra-se em carteira e que deliberamos em 27/02/2020, em fazer um aporte de nove milhões em parcelas mensais de um milhão e a cada mês analisamos a pertinência da manutenção da estratégia visto as mudanças constantes nos cenários macroeconômicos. Assim, decidimos pela manutenção dos aportes visto a excelente performance do fundo mesmo no cenário estressado advindo do COVID-19, ao qual no ano acumula rentabilidade positiva de 34,81%, posição de 25/06/2020. Ficou decidido por consenso em aplicar: -----

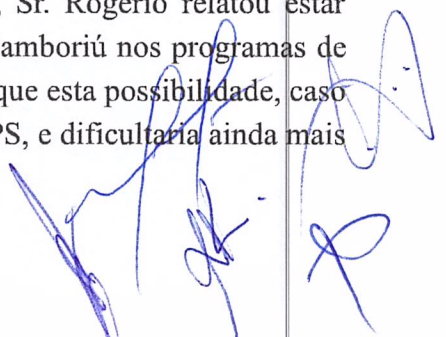
APLICAÇÃO NO EXTERIOR		
RESGATAR	APLICAR	VALOR R\$
CAIXA FI Brasil Ref. DI LP CNPJ: 03.737.206/0001-97	FI MS <i>Global Opportunities Advisory FicFi</i> CNPJ:	R\$ 1.000.000,00

(2) Passando para a segunda pauta, deliberou-se acerca dos recursos do aporte financeiro para cobertura de déficit atuarial que encontra-se atualmente aplicado em fundo indexado ao CDI. Todos os membros presentes concordaram com a manutenção da estratégia adotada até aqui para estes recursos até então, porém, como o diretor presidente não estava presente, decidiu-se pela espera pela marcação de uma nova reunião no início de julho para fazer estas movimentação, as quais sejam, pela continuidade das aplicações em fundos indexados ao

SMLL e IDIV, visando a melhora de seus preços médios das cotas dos fundos para um cenário de médio e longo prazo. (3) Quanto a terceira pauta do dia, foi apresentado a carteira de Renda Fixa do BCPREVI e os fundos que atualmente apresentam rentabilidade positiva no ano, as quais seriam possíveis fontes de recursos para novas alocações na carteira de renda variável. Com posição em 31 de maio de 2020 tais fundos são: Bradesco DI, 1,44%; Caixa DI, 1,12%; BB perfil DI, 1,11%; BB Alocação Ativa, 0,79%; Caixa Gestão Estratégica, 3,85%; Caixa Ima Geral, 0,71%; Caixa Ima-5, 1,98%; Bradesco Ima-geral 0,93%; Itaú Alocação Dinâmica, 1,82%; Bradesco IDKA pré II, 5,76%; Itaú Legend, 5,06%; totalizando R\$ 164.566.155,65 em fundos de renda fixa que estão atualmente com rentabilidade positiva. Diante do exposto, - Considerando o atual patamar da bolsa de valores 93.834 mil pontos, fechamento do dia 26/06/2020; - Considerando que com este patamar possuímos margem de ampliação na exposição em renda variável de 5,27% da carteira, aproximadamente 27 milhões; - Considerando que as novas entradas se dariam em momentos de queda da bolsa, essa margem tende a crescer para os 30 a 35 milhões; - Considerando que já temos aproximadamente R\$ 9 milhões em saldo aplicado em CDI; - Considerando que a renda fixa não vai entregar a meta no ano, e que já tivemos a experiência da perda de boas oportunidades de bolsa por não termos recursos disponíveis para realizar as aplicações necessárias em momentos de quedas, sugere-se que façamos uma reserva de disponibilidade junto ao CDI de R\$ 26 milhões, fazendo os seguintes resgates: - BB Alocação Ativa, R\$ 12 milhões; - Caixa Ima-5, R\$ 10 milhões; - Caixa Ima Geral, R\$ 4 milhões. Desta forma, com possíveis novos momentos de estresses do mercado, não sofreríamos com falta de recursos para movimentação, haja vista o ocorrido em março, ao qual a maioria dos ativos performaram no campo negativo, impedindo o aproveitamento das melhores oportunidades surgidas em bolsa de valores, bem como em índices de renda fixa mais voláteis como os ima-B 5+. Outra sugestão trazida dentro da renda fixa, foi a migração de recursos dos fundos: - BB Alocação Ativa, R\$ 10 milhões; - Itaú Alocação Dinâmica, R\$ 10 milhões; para o fundo Itaú Institucional Legend RF LP, visto que possuem semelhante estratégia, ao qual seja, gestão ativa em títulos de renda fixa, porém com diferenças relevantes de performances, 0,79%, 1,82% e 5,06% ao ano respectivamente. Desta forma, dentro da mesma estratégia buscamos a melhor rentabilidade considerando o desempenho do gestor no período de curto e médio prazo. E para finalizar as sugestões de realocações dentro da carteira de renda fixa, foi apresentado a performance do IDKA2, que vem em destaque em comparação aos seus pares indicadores anbima, e com a maior tendência de continuidade de queda na curva curta dos juros, sugeriu-se uma nova alocação de recursos da seguinte forma: - resgatar do Bradesco Ima-geral e aplicar no Bradesco IDKa2, R\$ 3 milhões. Após a explanação do Sr. Sidnei sobre a carteira de renda fixa e as sugestões de movimentações, os demais membros participantes concordaram com o posicionamento e com as movimentações sugeridas, porém decidiu-se por apresentar ao diretor presidente Sr. Jonathan em nova reunião a ser realizada no início de julho, para, estando ele em concordância, realizarmos as movimentações de forma unânime, uma vez que outro empecilho às movimentações é o fato de que o Sr. Rogério informou que passará por procedimento médico cirúrgico, o qual dificultará a operacionalização das movimentações nestes próximos dias, com possibilidade de ficar de



atestado médico por alguns dias. (4) Passando à próxima pauta do dia, o Sr. Sidnei informou do pagamento que foi realizado, por ordem do diretor presidente Sr. Jonathan, do Jeton referente ao valor que havia sido retido por intermédio do Decreto Municipal 9.865/2020, para colaborar com o enfrentamento à Covid-19. Foi questionado ao diretor financeiro, Sr. Rogério, considerando a ausência do Sr. Jonathan, o que ocorreu para que o citado decreto não tenha sido seguido e pago os valores já retidos referente a 50% dos meses de abril e maio/2020. Sr. Rogério, de posse da palavra, informou que foi uma decisão unilateral do Diretor-presidente, Sr. Jonathan, em pagar os valores previamente retidos, tanto referente aos salários dos comissionados como dos jetons dos membros deste comitê. Informou que diante da impossibilidade dos repasses dos valores retidos à Secretaria da Saúde para o enfrentamento do novo coronavírus, por se tratarem de recursos previdenciários, conforme parecer Jurídico do BCPREVI, determinou o reembolso dos valores retidos aos servidores. A Sra. Camila, de posse da palavra, informou que somente ficou sabendo do crédito do valor em sua conta na última semana, por ser uma conta pouco movimentada por ela, e procurou saber do que se tratava junto ao Sr. Sidnei, que passou dados bancários do BCPREVI para que esta fizesse a devolução do valor, visto que não concordou com o ocorrido, e sendo assim fez no dia 24/06/2020 a devolução do depósito, porém por inconsistência no número da conta bancária, este voltou, o qual foi refeito no dia 25/06/2020 conforme comprovante de TED encaminhado à contabilidade do BCPREVI. A Sra. Sulamita, de posse da palavra, também relatou que tomou conhecimento do crédito em sua conta a pouco tempo, visto que imaginava que citado valor tratava-se de depósito de aluguel de imóvel de sua mãe, o qual recebe na mesma conta bancária, em razão da semelhança dos valores. Posteriormente, em conversa com o Sr. Sidnei, tomou conhecimento do que se tratava e recebeu a sugestão de discutir este assunto na próxima reunião do Comitê com todos os envolvidos, para então, deliberarem e decidirem em conjunto a melhor solução, uma vez que não se tinha naquela oportunidade todas as informações do ocorrido. Por fim, a Sra. Sulamita destacou sua insatisfação com o ocorrido, assim como a Sra. Camila, ou seja, com o crédito promovido em sua conta sem prévia comunicação, uma vez que a devolução do valor anteriormente retido ao servidor contraria a determinação do prefeito estabelecida no Decreto Municipal, além de que, a remuneração do Comitê de Investimentos também está regulamentada mediante Decreto. O Sr. Guilherme, de posse da palavra, mesmo não recebendo jeton deste comitê, visto que já recebe gratificação pela Prefeitura, relatou também ser contrário a devolução dos valores retidos citados acima, e frisou que não quer que nenhum valor seja creditado em sua conta a qualquer título sem seu prévio consentimento. Diante de todo o exposto, e deliberação pelos membros deste comitê ficou consensuado que os demais membros que receberam os 50% dos jetons dos meses de abril e maio, aos quais haviam sido retidos, e ainda não tenham realizado a devolução ao BCPREVI, Sr. Sidnei e Sra. Sulamita, fariam neste mesmo dia e em parcela única, e encaminhariam comprovante de depósito e/ou TED ao BCPREVI, a fim de evitar qualquer problema com os órgãos de fiscalização. (5). Por fim, Sr. Rogério relatou estar preocupado com a adesão dos municípios vizinhos a Balneário Camboriú nos programas de suspensão do pagamentos das suas contribuições patronais, sendo que esta possibilidade, caso fosse aderido pelo nosso município seria devastador para este RPPS, e dificultaria ainda mais



o trabalho deste comitê na busca pela meta atuarial. Porém, esta possibilidade contribui ao embasamento da estratégia sugerida na pauta (3), em resguardar uma parcela dos recursos em CDI, a qual possibilitaria suprir uma eventual queda de receita do BCPREVI. Sr. Guilherme, relatou achar essa possibilidade de suspensão da contribuição patronal por parte da Prefeitura não estar sendo aconselhada pelos contadores ao Secretário da Fazenda. Porém com relação às parcelas do Aporte, estes não possuem mais certezas se serão pagos a partir de julho, visto a insuficiência de recursos desta prefeitura. Então debateu-se como seria a forma legal da prefeitura reparcelar estes pagamentos. Sr. Guilherme ainda deixou em destaque ao Diretor financeiro, Sr. Rogério, que fosse providenciado junto a articulação da prefeitura que fosse incluído no instrumento de legalização deste reparcelamento a data de vencimento das parcelas dos Aportes mensais, visto a lacuna existente atualmente, uma vez que a Lei 3.482/2012, que possuía tal dispositivo foi revogada pela Lei Complementar nº 15/2019, que não tratou sobre o vencimento das parcelas. Nada mais havendo a tratar, Sr. Rogério deu por encerrada a reunião às 11:52h. Eu, Sidnei Luiz Riquetta, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

Jonathan L. Rossi Machado:

Rogério Kunzler:

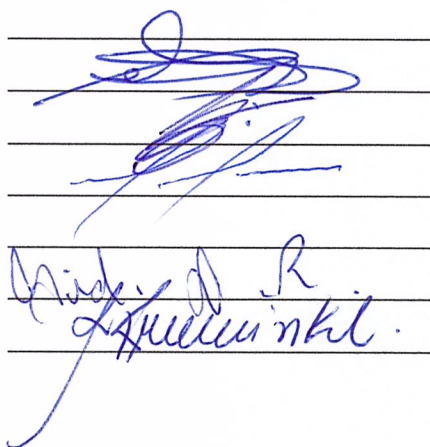
Camila Brehm da Costa:

Guilherme Maciel Mafra:

Gustavo Espindola:

Sidnei Luiz Riquetta:

Sulamita G.Neves Krewinkel

The image shows the handwritten signatures of the seven committee members on lined paper. The signatures are written in blue ink. From top to bottom, they correspond to Jonathan L. Rossi Machado, Rogério Kunzler, Camila Brehm da Costa, Guilherme Maciel Mafra, Gustavo Espindola, Sidnei Luiz Riquetta, and Sulamita G.Neves Krewinkel. The signature of Sidnei Luiz Riquetta is the most legible, showing the full name and surname.